

# Terceiro Setor: Caracterização e Desafios

Graziella Maria Comini



## Objetivos da Palestra:

- Conhecer o Terceiro Setor e compreender suas características
- Refletir sobre os desafios presentes no Terceiro Setor
- Refletir sobre os desafios de gestão de pessoas enfrentados pelas organizações que compõem o Terceiro Setor

Graziella Maria Comini



## O que é o Terceiro Setor?

Graziella Maria Comini



## O que é o Terceiro Setor?

**Organizações privadas, sem fins lucrativos, cuja atuação é dirigida a finalidades coletivas ou públicas**

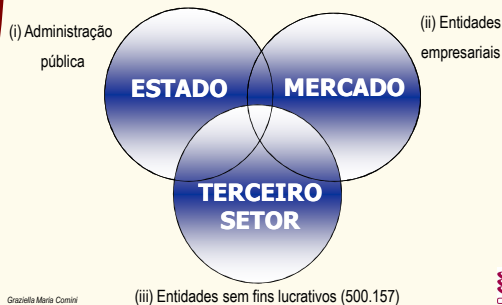
Fischer, R.M (2002)

Graziella Maria Comini



## O que é o Terceiro Setor? – NATUREZA JURÍDICA

Cadastro Central de Empresas – CEMPRES – do IBGE



Graziella Maria Comini



## Terceiro Setor no Brasil



Graziella Maria Comini



## O que é o Terceiro Setor? – FIGURAS JURÍDICAS

Dentro do Novo Código Civil:

### (1) Associações:

constituem-se pela união de pessoas que se organizam para fins não-econômicos.

### (2) Fundações:

criadas por um instituidor, mediante escritura pública ou testamento, a partir de uma dotação especial de bens livres, especificando o fim a que se destina.

### (3) Organizações religiosas:

anteriormente se enquadravam na figura de associações.

Graciella Maria Comini



## O Terceiro Setor no Brasil: Breve Histórico

Século XVI – Irmandades da Misericórdia

Século XVIII – Associações Laicas e Religiosas

Início do Séc XX

- Instituições Filantrópicas
- Sociedades de Auxílio Mútuo e Sindicatos

Década de 1970 – ONGs

Década de 1980 – Diversificação, visibilidade, institucionalização

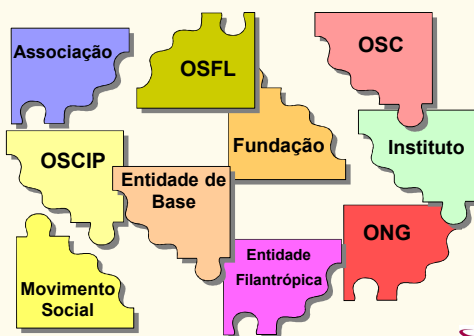
Década de 1990

- Privatização, terceirização e publicização
- Conselho da Comunidade Solidária
- Reforma do Marco Legal

Graciella Maria Comini



## O que é o Terceiro Setor? - IDENTIDADES



Graciella Maria Comini



## "As Fundações Privadas e Associações Sem Fins Lucrativos no Brasil - 2002".

IBGE, IPEA, ABONG, GIFE

Entidades Sem Fins Lucrativos	Quantidade
Habitação	322
Saúde	3 798
Cultura e Recreação	37 539
Educação e Pesquisa	17 493
Assistência Social	32 249
Religião	70 446
Associações Patronais e Profissionais	44 581
Meio Ambiente e Proteção Animal	1 591
Desenvolvimento e Defesa de Direitos	45 161
Outras	22 715
<b>TOTAL</b>	<b>275 895</b>

Graciella Maria Comini



## "As Fundações Privadas e Associações Sem Fins Lucrativos no Brasil - 2002".

IBGE, IPEA, ABONG, GIFE

Região	Quantidade	Percentual
Norte	11 715	4,25%
Nordeste	61 295	22,22%
Sudeste	121 175	43,92%
Sul	63 562	23,04%
Centro-Oeste	18 148	6,58%
<b>TOTAL</b>	<b>275 895</b>	<b>100%</b>

Graciella Maria Comini



## "As Fundações Privadas e Associações Sem Fins Lucrativos no Brasil - 2002".

IBGE, IPEA, ABONG, GIFE

### 1 541 290 funcionários assalariados

Funcionários assalariados	Quantidade	Percentual
0	212 165	76,90%
1 a 2	25 825	9,36%
3 a 4	9 421	3,35%
5 a 9	9 782	3,55%
10 a 49	13 774	4,99%
50 a 99	2 495	0,90%
100 a 499	2 198	0,80%
500 ou mais	415	0,15%
<b>TOTAL</b>	<b>275 895</b>	<b>100%</b>

Graciella Maria Comini



"As Fundações Privadas e Associações Sem Fins Lucrativos no Brasil - 2002".  
IBGE, IPEA, ABONG, GIFE

Área de atuação	Empregados assalariados	Salário Médio
Habitação	187	401,00
Saúde	351 890	821,00
Cultura e Recreação	119 692	865,00
Educação e Pesquisa	446 965	1 168,00
Assistência Social	226 510	548,00
Religião	101 513	558,00
Associações Patronais e Profissionais	84 402	780,00
Meio Ambiente e Proteção Animal	3 006	1 007,00
Desenvolvimento e Defesa de Direitos	68 972	799,00
Outras	138 153	889,00
<b>TOTAL</b>	<b>1 541 290</b>	<b>871,00</b>

Graciella Maria Comini



## Trabalho Voluntário no Brasil

23% dos adultos = 19,7 milhões de pessoas, doam alguma parte de seu tempo para ajudar a outros

13,9 milhões de indivíduos prestam serviços em instituições.

Dedicação: em média, 6 horas mensais.

Estados Unidos (campeões do trabalho não remunerado): 49% dos adultos = ou 90 milhões de pessoas doam, em média, cerca de 17 horas por mês.

Graciella Maria Comini

Fonte: Landim e Scalon (2000)



## Revolução Associativa Global

Configura-se pelo crescimento de organizações sem fins lucrativos e pelo aumento de sua importância em todo mundo

Salamon, 1998

**Qualidades atribuídas:** eficiência, flexibilidade, inovação; participação, fortalecimento democrático

**Desafios:** competência de gestão, profissionalização, consolidação da identidade organizacional

Graciella Maria Comini



## Responsabilidade Social Corporativa



Graciella Maria Comini



## Dimensões da Responsabilidade Social



Graciella Maria Comini

Carroll, 1977



## Terceiro Setor: Desafios de Gestão



Graciella Maria Comini

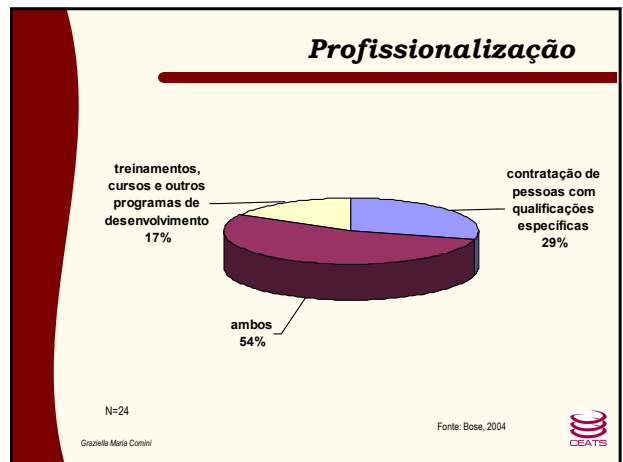




### Tendências em Gestão de Pessoas No Terceiro Setor

Práticas	Existência de Práticas Formais	Necessidade de Práticas	Dificuldade de Implementar
Benefícios	58%	58%	62%
Recrutamento e Seleção	54%	63%	22%
Treinamento	46%	83%	67%
Políticas Salariais	42%	71%	83%
Avaliação de Desempenho	29%	71%	67%
Planejamento de RH	29%	71%	71%
Premiações e Remuneração variável	21%	38%	60%
Gestão de Carreiras	13%	50%	70%

Graziella Maria Comini



- ### Desafios para Estruturação de Práticas de Gestão de Pessoas no Terceiro Setor
- Captação de RH:** estar mais voltada para segmentos populacionais menos visados (deficientes, pessoas idosas, mães de família, marginalizados sociais)
  - Desenvolvimento:** dar condições de mobilização de conhecimento, participação em congressos e debates sociais; criar sistema rotativo de posição, conciliar carreira com vida pessoal
  - Remuneração:** atrelar a realização de ação; entrega; calcada em competência
  - Sucesso:** formar pessoas para substituir dirigentes e fundadores
  - Recompensas:** enfatizar as recompensas não materiais (realização de sonhos que não foram possíveis no segundo setor, enriquecimento de currículo, ampliação da vivência profissional, estrutura hierárquica reduzida, participação nas decisões, transparência e abertura para assumir erros)
- Graziella Maria Comini

- ### Qualificações Específicas
- Captação de Recursos
  - Elaboração de Projetos
  - Avaliação
  - Direito no Terceiro Setor
  - Políticas Públicas
  - Alianças e Parcerias
  - Gestão de Voluntários
  - Gestão
- Graziella Maria Comini

### **Para finalizar...**

“As organizações do ‘Terceiro Setor’ deveriam funcionar como empresas eficientes no fornecimento de serviços ou deveriam funcionar como organizações portadoras de idéias e de utopias sociais?” (Thompson, 2000:46)

Graziella Maria Comini



### **Referências Bibliográficas**

- BOSE, Monica. Gestão de Pessoas no Terceiro Setor. São Paulo: FEA/USP, Dissertação (Mestrado)  
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-02032005-000942>
- FISCHER, Rosa Maria - O desafio da colaboração. São Paulo, Gente, 2002.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. As Fundações Privadas e Associações Sem Fins Lucrativos no Brasil. Rio de Janeiro, 2004.  
([www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/fasfil/default.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/fasfil/default.shtm))
- LANDIM, Leilah e SCALON, Maria Celi. Doações e trabalho voluntário no Brasil: uma pesquisa. Rio de Janeiro: 7Letras, 2000.
- SALAMON, Lester M. A Emergência do Terceiro Setor - uma revolução associativa global. Revista de Administração, São Paulo, v.33, n.1, p. 5-11, Jan/Mar 1998.
- THOMPSON, Andrés A. Do compromisso à eficiência? Os caminhos do Terceiro Setor na América Latina. In: IOSCHPE, Evelyn Berg. 3º Setor - Desenvolvimento Social Sustentado. 2 ed. São Paulo, Paz e Terra, 2000.

Graziella Maria Comini

